



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Dignidade: da filosofia à bioética

Luiz Felipe Machado Villanova¹, Prof. Dr. Thadeu Weber^{1,2} (orientador)

¹Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, ²Faculdade de Direito, PUCRS

Resumo

Este trabalho tem como fim apresentar o conceito filosófico de dignidade e elucidar suas distintas raízes na história da filosofia. Atualmente, faz-se mister investigar e esclarecer tal conceito, vago¹ e complexo, amplamente elencado como fundamental nas discussões e decisões sobre questões concernentes à bioética e ao biodireito, visto que estas frequentemente se reportam à filosofia de maneira imprecisa e preconceituosa, conforme apontam Heubel² e Biller-Andorno³ (2005, p. 5).

Nos casos supracitados, as referências à filosofia limitam-se aos conceitos kantianos de autonomia (*Autonomie*) e dignidade da pessoa humana (*Menschenwürde*). Entretanto, e apesar dos esforços dos pesquisadores alheios à filosofia, há uma aparente tentativa de se talhar os conceitos de sua fundamentação. A consequência direta disso é a desordem conceitual⁴ nas áreas não filosóficas supracitadas, onde conceitos filosóficos complexos são apontados por tais pesquisadores como princípios para o Direito (Constituição Brasileira de 88) e como normas para a Bioética (Novo Código de Ética Médica).

Para responder a esse problema, será necessário situar o leitor no atual debate científico acerca do conceito herdado da filosofia pela bioética: a dignidade. A introdução clara e distinta do conceito e de suas variadas acepções na história da filosofia poderá pôr fim aos equívocos conceituais cometidos até então, contribuindo para o avanço das pesquisas científicas concernentes à bioética e, por conseguinte, ao biodireito.

¹ Cf. Antonio Pele (p. 9, 2004).

² Dr. Friedrich Heubel, Philipps University.

³ Dra. Nikola Biller-Andorno, diretora do Instituto de Ética Biomédica da Universidade de Zurique.

⁴ Cf. Schulman (2008, p. 4).

Metodologia

O trabalho de iniciação à pesquisa deu-se em diversas partes. Inicialmente, coletamos quarenta e dois documentos digitais acerca do tema da pesquisa, divididos entre artigos científicos (*papers*), revistas científicas (*journals*), trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações e teses) e livros publicados. Os bancos de dados consultados foram: a) o sistema MetaLib® da Biblioteca Central Irmão José Otão (PUCRS); b) o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); c) a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); d) o *Project MUSE* da Johns Hopkins University; e) as revistas *Bioethics* da Wiley-Blackwell; f) as revistas *Health Care and Philosophy* da SpringerLink; g) as revistas *Oxford*; h) as revistas *Acta Bioethica* do Centro Interdisciplinar de Estudos em Bioética da *Universidad de Chile*; i) as revistas *Journal of Medical Ethics* do Instituto de Ética Médica de Londres (IME) e j) as revistas *The Journal of Philosophy, Science & Law* da Universidade de Miami.

Após a leitura integral do conteúdo coletado – oportunidade na qual pudemos situar e ajustar os rumos da presente pesquisa frente a trabalhos similares concluídos fora da universidade, em âmbito internacional – regressamos às obras fundamentais⁵ e pomo-nos a escrever, individualmente, diversos artigos e uma apresentação para o XII Salão de Iniciação Científica da PUCRS. Cabe salientar que, devido à inexistência de traduções de alguns dos mais importantes comentadores de Kant, criamos um pequeno núcleo de tradução, responsável por transpor do inglês para o português a obra *The Categorical Imperative*, de John Herbert Paton.

Resultados

Os resultados da presente pesquisa de iniciação científica, integrante do projeto de pesquisa intitulado "Dignidade da Pessoa Humana, Direito Fundamental à Saúde e Autonomia da Vontade – um estudo interdisciplinar sobre os limites éticos e jurídicos da ciência no que se refere à saúde humana e à autonomia", junto à Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, serão apresentados no XIIº Salão de Iniciação Científica da PUCRS. Os resultados da pesquisa interdisciplinar supracitada, da qual

⁵ Obras fundamentais dos autores anteriormente citados, a saber: Immanuel Kant, Georg Wilhelm Friedrich Hegel, John Rawls e Ronald Dworkin. Em nosso caso, devido à relação entre o projeto de iniciação científica e o trabalho de conclusão de curso, responsabilizamo-nos pelas obras basilares da filosofia moral de Kant (ver referências).

faz parte o projeto de iniciação científica, serão publicados posteriormente em forma de artigos e livros pelos respectivos orientadores do projeto, a saber, Prof. Dr. Ingo Wolfgang Sarlet e Prof. Dr. Thadeu Weber.

Referências

HEUBEL, Friedrich; BILLER-ANDORNO, Nikola. The contribution of Kantian moral theory to contemporary medical ethics: A critical analysis. **Medicine, Health Care and Philosophy**, vol. 8, p. 5, 2005.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes**. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2000.

KANT, Immanuel. **Crítica da Razão Prática**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2008.

KANT, Immanuel. **Metafísica dos Costumes: Parte I – Princípios Metafísicos da Doutrina do Direito**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2004.

PATON, Herbert James. **The Categorical Imperative: a Study in Kant's Moral Philosophy**. Chicago: The University of Chicago Press, 1948.

PELE, Antonio. Una aproximación al concepto de dignidad humana. **Revista Universitas**, nº 1, 2004.

SCHULMAN, Adam. Bioethics and the Question of Human Dignity. **Human Dignity and Bioethics: Essays Commissioned by the President's Council on Bioethics**, Washington, US Independent Agencies and Commissions, 2008.